Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 4, abr. 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br



BOLETIM ACCB/UESC

O custo da cesta básica reduziu nas cidades de Itabuna e Ilhéus no mês de abril. Em Ilhéus, a redução foi de 9,32%, passando de R$412,13 em março para R$373,72 em abril. Em Itabuna, a redução foi de 2,17%, passando de R$417,55 em março para R$408,51 em abril (Tabela 1). Em ambas as cidades reduziram de preço: arroz, tomate, pão, café, banana e manteiga. Em contrapartida aumentaram de preço: carne, feijão, farinha, açúcar e óleo.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Abril	373,72	-9,32	408,51	-2,17
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a banana foi o item que apresentou maior redução de preço (41,63%), passando de R$ 7,83/kg em março para R$ 4,57/kg em abril, em seguida, manteiga (25,96%), tomate (22,27%), café (8,62%), arroz (6,10%), leite (5,36%) e pão (1,98%). Em contrapartida, o feijão apresentou o maior aumento de preço (32,97%), passando de R$ 5,46/kg em março para R$ 7,26/kg em abril, seguido pelos seguintes itens: farinha (14,39%), óleo (12,63%), açúcar (8,61%) e carne (2,91%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	25,75	26,50	4,50	119,25	27h 8min
Leite (L)	3,73	3,53	6,00	21,18	4h 49min
Feijão (Kg)	5,46	7,26	4,50	32,67	7h 26min
Arroz (Kg)	2,96	2,78	3,60	10,01	2h17min
Farinha (Kg)	4,10	4,69	3,00	14,07	3h 12min
Tomate (Kg)	6,87	5,34	12,00	64,08	14h 35min
Pão (Kg)	7,08	6,94	6,00	41,64	9h 29min
Café (Kg)	17,40	15,91	0,30	4,77	1h 05min
Banana (Dz)	7,83	4,57	7,50	34,28	7h 48min
Açúcar (Kg)	2,44	2,65	3,00	7,95	1h 49min
Óleo (900 mL)	3,88	4,37	1,00	4,37	0h 60min
Manteiga (Kg)	35,03	25,93	0,75	19,45	4h 26min
Total				373,72	85h 04min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou aumento no poder de compra do trabalhador, fazendo com que o comprometimento do rendimento líquido passasse de 42,87% em março para 38,66% em abril, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, diminuiu, de 93 horas e 48 minutos em março para 85 horas e 04 minutos em abril (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de abril o valor de R$1.121,16, aproximadamente 1,16 o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 14,78% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior aumento de preço foi o tomate (76,24%) e a maior redução de preço foi a banana (19,11%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu 7,22%. Nesse período, o óleo sofreu o maior aumento (17,79%) e o tomate a maior redução (27,94%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	2,91	18,30	9,91
Leite (L)	6,00	-5,36	-2,49	1,15
Feijão (Kg)	4,50	32,97	62,05	-5,71
Arroz (Kg)	3,60	-6,10	-0,69	3,73
Farinha (Kg)	3,00	14,39	13,83	10,35
Tomate (Kg)	12,00	-22,27	76,24	-27,94
Pão (Kg)	6,00	-1,98	-3,34	-3,07
Café (Kg)	0,30	-8,62	-7,56	-16,90
Banana (Dz)	7,50	-41,63	-19,11	-17,06
Açúcar (Kg)	3,00	8,61	21,56	-2,21
Óleo (900mL)	1,00	12,63	17,79	17,79
Manteiga (Kg)	0,75	-25,96	-16,38	-23,84
Total		-9,32	14,78	-7,22

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Março a Abril de 2020.
** Novembro de 2019 a Abril de 2020.
*** Abril de 2019 a Abril de 2020

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou a maior redução de preço (16,67%), passando de R$7,08/kg em março para R$5,90/kg em abril. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: banana (6,65%), arroz (6,49%), café (3,08%), manteiga (1,93%) e pão (1,42%). Em contrapartida, houve aumento de preço nos seguintes itens: feijão (28,62%), óleo (6,13%), açúcar (5,00%), farinha (4,34%), carne (1,71%) e leite (1,11%) (Tabela 5).

A redução no custo da cesta básica em Itabuna implicou em ganho no poder de compra do trabalhador no mês de abril. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 43,43% em março para 42,26% em abril, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 95 horas e 2 minutos em março para 92 horas e 58 minutos em abril. (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	26,95	27,41	4,50	123,35	28h 4min
Leite (L)	3,61	3,65	6,00	21,90	5h 59min
Feijão (Kg)	5,56	7,15	4,50	32,18	7h 19min
Arroz (Kg)	3,08	2,88	3,60	10,37	2h 22min
Farinha (Kg)	3,69	3,85	3,00	11,55	2h 38min
Tomate (Kg)	7,08	5,90	12,00	70,80	16h 7min
Pão (Kg)	8,45	8,33	6,00	49,98	11h 23min
Café (Kg)	16,22	15,73	0,30	4,72	1h 4min
Banana (Dz)	6,76	6,31	7,50	47,33	10h 46min
Açúcar (Kg)	2,40	2,52	3,00	7,56	1h 43min
Óleo (900 mL)	4,08	4,33	1,00	4,33	0h 59min
Manteiga (Kg)	33,22	32,59	0,75	24,44	5h 34min
Total				408,51	95h 32min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de abril, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R$1.225,53, aproximadamente 1,27 o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 26,70% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (138,87%) e apenas o café apresentou redução (1,87%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 7,02%. Nesse período, a banana apresentou a maior elevação (37,19%), e o tomate a maior redução (11,68%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,71	20,12	16,59
Leite (L)	6,00	1,11	5,19	7,04
Feijão (Kg)	4,50	28,62	67,87	2,58
Arroz (Kg)	3,60	-6,49	5,17	-1,33
Farinha (Kg)	3,00	4,34	21,07	10,63
Tomate (Kg)	12,00	-16,67	138,87	-11,68
Pão (Kg)	6,00	-1,42	1,09	6,39
Café (Kg)	0,30	-3,08	-1,87	-7,27
Banana (Dz)	7,50	-6,65	12,08	37,19
Açúcar (Kg)	3,00	5,00	20,57	13,00
Óleo (900 mL)	1,00	6,13	20,61	19,94
Manteiga (Kg)	0,75	-1,93	0,29	-6,32
Total		-2,17	26,70	7,02

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Março a Abril de 2020.
** Novembro de 2019 a Abril de 2020.
*** Abril de 2019 a Abril de 2020

A colheita final da safra de verão do tomate se aproxima, com isso houve aumento do produto no mercado, e frente à fraca demanda, o preço reduziu.

Em função de redução nas exportações de arroz, houve crescimento na oferta interna, o que propiciou queda no seu preço.

A baixa oferta do trigo tem elevado sua cotação no mercado, porém sem ainda afetar o preço de seus derivados, como é o caso do pão.

Incertezas na demanda do café devido à pandemia, tem afetado o preço no mercado doméstico, provocando redução.

A banana teve pouca procura no mês de abril, acredita-se que por conta da ampliação do período da quarentena e suspensão das aulas, pois é uma fruta importante na merenda escolar.

Os preços dos derivados do leite recuaram no mês de abril, apresentando queda na manteiga.

Devido à baixa oferta de animais para o abate e uma demanda estável pela carne bovina, tanto no mercado doméstico como no externo, houve aumento no preço da carne bovina em abril.

A elevação do dólar frente ao real favoreceu as exportações brasileiras, tal cenário contribuiu para que o preço da soja e de seus derivados aumentassem no mercado, como o óleo de soja.

Chuvas isoladas em regiões produtoras da cana de açúcar, interromperam a produção das usinas, e mantiveram o preço em alta do açúcar.

O excesso de chuvas na fase de colheita do feijão, comprometeram parte da produção e da qualidade do produto. Esse cenário somado a aumento na demanda, fez com que o preço desse item aumentasse.

Com a pandemia do COVID 19, foram adotadas medidas para reduzir a circulação de pessoas, o que provocou medo de desabastecimento. Isso fez com que o consumidor fosse aos supermercados em março buscando estocar produtos, mudando consideravelmente também o comportamento alimentar, pois com o isolamento social cresceu o preparo de refeições nos domicílios. Em abril, notou-se que haveria poucos riscos de desabastecimento, o que arrefeceu as compras em excesso, gerando certa "normalidade" no mercado.

Quando se verifica o comportamento em outros itens alimentares e não alimentares, captado pelo índice nacional de preços ao consumidor amplo 15 (IPCA-15), esse também diminuiu no mês de abril, apesar de pouco relevante em termos percentuais, -0,01%. Porém, foi um dos menores para o mês de abril desde o Plano Real.

Em momentos de incerteza, é fundamental ser racional no orçamento familiar para enfrentar melhor a crise, especialmente mantendo, quando possível, condições adequadas de saúde.